

AR
Rome
part



ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS E REFORMADOS
DA FREGUESIA DO SABUGUEIRO

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o Programa de Ação e o Orçamento para o exercício de 2025.

2 - A Associação de Idosos e Reformados da Freguesia do Sabugueiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população do Concelho de Arraiolos, com as atividades de apoio à terceira idade, através de alojamento, alimentação, convívio, assistência médica, enfermagem, atividades de Animação Sociocultural e Apoio Social. Atualmente o número de clientes nas respostas sociais de Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Convívio é:

Respostas Sociais	Nº Utentes	Capacidade	Acordo
Centro de Dia	15	20	16
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	20	20	16
Centro de Convívio	20	20	20
TOTAL	55	60	52

3 - Face às exigências dos cargos dos membros dos Órgãos Sociais da Associação de Idosos e Reformados da Freguesia do Sabugueiro e dando cumprimento aos estatutos, desempenham as suas funções em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação e têm sabido dar o melhor contributo para que a Instituição continue a crescer. Com a situação económica e financeira estável, os membros da Direção da A.I.R.F.S. continuam a encarar o futuro da Instituição de uma forma positiva, mas que devido ao enorme aumento da inflação destes últimos dois anos, vamos ser forçados a refletir esse aumento nos serviços prestados pela Instituição, para que a mesma não venha a cair numa crise financeira grave, conforme já aconteceu em anos atrás, esperando por parte do Estado e Autarquias que venham a atualizar as suas participações para com esta Instituição. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, irá continuar a trabalhar para que possa aumentar e melhorar os seus serviços, e assim atingir o objetivo a que a Instituição se propõe. Os membros da Direção estão convictos que a A.I.R.F.S. saberá estar, com a sua capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda. A Direção da A.I.R.F.S. não pretende fazer ou prometer fazer mais do que uma gestão equilibrada e ponderada, de modo a não colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira da Instituição, contando com a continuação da ajuda por parte da Segurança Social, Município de Arraiolos, União e Freguesias e de todos em particular.

4 - Em 2025, a A.I.R.F.S. continuará a privilegiar o seu capital humano, (havendo aqui dificuldades no preenchimento de vagas deixadas em aberto por saídas) – as funcionárias que a integram e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da instituição: a educação e a formação, as competências, experiência e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas.



5 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da A.I.F.F.S., continua estável com a sua capacidade máxima de 20 utentes, até agora sempre lotada.

Esta resposta social, vai ao encontro de todos aqueles que, por motivos de saúde, habitacionais ou sociais necessitam de uma assistência permanente ou de uma vigília noturna impossível de obter no seu meio social, na sua habitação. A E.R.P.I. proporciona a estes idosos o conforto e a atenção que merecem, incentivando-os à participação nas várias atividades, de modo a se sentirem úteis e integrados na sociedade. A qualidade de vida dos idosos depende da articulação de um conjunto complexo de fatores organizacionais e relacionais sendo a humanização dos cuidados um dos pilares fundamentais.

Desinseridos do seu meio natural de vida, os idosos e suas famílias necessitam do empenhamento e da competência de todos os colaboradores, para que se possam sentir o melhor possível.

6 – Centro de Dia

O Centro de Dia da A.I.R.F.S. inaugurado no início do deste século, é uma resposta desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços diferenciados que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida. A população alvo desta resposta social caracteriza-se relativamente à autonomia de forma diferenciada. Integra pessoas dependentes que precisam de serviços de apoio às necessidades básicas da vida diária. O Centro de Dia tem sofrido os seus altos e baixos no que se refere ao número de utentes, tendo invertido em 2023 a tendência decrescente que vinha registando ao longo dos últimos anos, tendo voltado a crescer ao longo do ano 2024, tendo atingido o número de 18 utentes, mas voltou a descer para 15 utentes nesta data. Estamos convictos que o Centro de Dia poderá vir a manter este número de utentes ou até acolher mais alguns até ao número de 20, que é o máximo de capacidade e daí podermos continuar a melhorar a situação atual. O Centro de dia continuou a ser apoiado, no Protocolo pela Segurança Social no máximo de 16 Utentes, mas sendo a sua lotação máxima de 20 utentes.

7 – Centro de Convívio

A Resposta Social Centro de Convívio da A.I.R.F.S. desenvolve-se em equipamento, de apoio a atividades sócio – recreativas e culturais organizadas e dinamizadas pela Associação, através também do seu bar, contribuído assim para o bem estar dos idosos no seu meio sócio-familiar. O Centro de Convívio continuou a ser apoiado, até agora, pela Segurança Social no pagamento do Protocolo pelo máximo dos seus 20 Utentes.



8- Orçamento para 2025

AA
fuz
pome
BB
V

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e das despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual.

Este orçamento foi ponderado e discutido pela equipa de trabalho – contabilista/técnica oficial de contas e direção, responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos de acordo com as receitas previstas, não deixando de fazer alguns investimentos que possam vir a melhorar a qualidade de vida dentro da Instituição, bem como fazer reduzir as maiores despesas não só com eletricidade e gás, como já se verificou nestes últimos 2 anos (principalmente no gás), mas também de outros serviços e aquisição de bens alimentares, procurando novos Fornecedores e renegociando contratos a preços mais favoráveis, dedicando mais tempo à verificação de preços dos vários Fornecedores de Bens e Serviços, só assim poderemos conter este enorme aumento das despesas e assegurar uma boa gestão financeira da Instituição.

O orçamento de 2025, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2024, acrescido o valor da inflação prevista, para 2025 (6% no aumento de Custos com Pessoal e 3% em outras aquisições de produtos e serviços, dando um aumento médio de despesa de 4,76%), tendo que continuar a haver o maior cuidado na elaboração do mesmo, devido ao aumento de salários, preços das mercadorias e dos serviços, devido à alta inflação.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental, na maior parte das rubricas do orçamento, para a projeção do próximo, associado ao projeto de ações previstas pela Associação no seu conjunto e por cada um dos setores de atividade.

Consideramos que este é um orçamento possível devido à imprevisibilidade da crise inflacionaria e que ilustra de uma forma clara as preocupações da A.I.R.F.S e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Assim, passamos a apresentar a Memória Justificativa para o Orçamento 2025, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

GASTOS

O total dos gastos orçamentados ascendem a **552.497,00€**, sendo que, algumas grandes rubricas se destacam:

- Gastos com o Pessoal previstos são no valor de 351.810,00 €, que são 63,7% do total dos gastos orçamentados.
- As Mercadorias e Matérias Consumidas são no valor de 78.460,00 €.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos são no valor de 89.598,00 €.



RENDIMENTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos, de entre os quais a crise inflacionaria atual, poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a **554.420,00€**, sendo que algumas rubricas se destacam:

Prestações de Serviços são no valor de 295.575,00 €.

Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos são no valor de 201.352,00 €.

...em Conclusão

A questão do controlo estratégico e da missão reveste especial importância já que o seu objetivo é criar valor SOCIAL e não a obtenção de lucro, daí o saldo orçamental para 2025 ser no valor de 1.923,00€, esperando que o Estado cumpra a sua parte, aumentando o valor das participações para um valor considerável e justo. O papel da A.I.R.F.S é o de elevar a capacidade de resposta às necessidades e carências sociais. Têm um importantíssimo papel em determinadas áreas, entre as quais este setor do Serviço Social, onde as respostas do setor público e do setor privado lucrativo são insuficientes ou inacessíveis aos comuns dos cidadãos, em que a qualidade de serviços prestados não tem comparação possível.

Para 2025 perspetivamos um ano ainda com alguma instabilidade na gestão e execução orçamental devido ao atrás citado, porque voltamos a ter que assentar os pés na terra, assumindo o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo ou até aumentando os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma perspetiva de valor nas atividades sociais que empreendemos e, simultaneamente, olhar para a A.I.R.F.S e para a sua ação numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura.

Perspetivamos também continuar a investir na manutenção das nossas Instalações, com a colocação de estores novos nas janelas do lar, bem como a pintura exterior do mesmo, esperando que as Autarquias e o Estado possam participar nos mesmos.

Finalizando, o resultado líquido deste orçamento para 2025 é de 1.923,00€, devido às grandes dificuldades encontradas mais uma vez este ano, na obtenção de receitas sem sobrecarregar em demasia as participações familiares de utentes de E.R.P.I., para fazer face às despesas apresentadas e que não sabemos se poderão ser maiores que o esperado. Caso se cumpram os objetivos traçados, como esperamos, ficaremos satisfeitos.

Obrigado



Sabugueiro, 31 de Outubro de 2024

A Direção

Bruno Miguel Montoito Boieiro

(Bruno Miguel Montoito Boieiro)

Pedro Manuel Martins Silveira

(Pedro Manuel Martins Silveira)

Custódio José Lapa Tira-Picos

(Custódio José Lapa Tira-Picos)

Manuel António Charneca Ricardo

(Manuel António Charneca Ricardo)

Abel Joaquim Charneca dos Santos

(Abel Joaquim Charneca dos Santos)